

PREVALÊNCIA E INDICAÇÕES DE CESÁREA EM GESTAÇÕES DE FETOS PORTADORES DE ANOMALIAS CONGÊNITAS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA DE ALTO RISCO FETAL NO RIO DE JANEIRO



Aline Silva Izzo, Fernanda Cristina Vasconcellos Silva, Guilherme Ribeiro Ramires de Jesus, Fernando Maia Peixoto

Instituto Fernandes Figueira (IFF/FIOCRUZ)

INTRODUÇÃO: O Brasil apresenta a segunda maior taxa de cesariana no mundo, apresentando uma prevalência de 55,5% dos partos. Esse procedimento cirúrgico está associado a maior prevalência de hemorragia pós-parto, infecção puerperal e *near miss* materno. Gestações de fetos com malformações constituem importante causa de indicação de cesárea, sendo importante a análise de sua prevalência e indicações nesse grupo, em comparação com gestações de baixo risco fetal.

OBJETIVO: Avaliar a prevalência e as indicações de cesariana em gestações de fetos com anomalias congênitas em comparação com gestações de fetos sem malformações em um centro de referência de alto risco fetal no Rio de Janeiro.

MATERIAIS E MÉTODOS: Foi realizado um estudo de coorte retrospectivo, com seleção de 173 gestantes com suspeita ou confirmação de malformação fetal (casos) e 346 gestantes sem malformações fetais (controles) que tiveram parto vaginal ou cesariana no período de julho de 2015 a abril de 2016 em um hospital centro de referência em medicina fetal no Rio de Janeiro. Após aplicação de critérios de exclusão, foram analisados os desfechos de 396 pacientes, sendo 170 gestantes com malformação fetal e 326 do grupo controle.

RESULTADOS: Gestantes com malformações fetais apresentaram maior prevalência de cesariana (64%) em relação às gestantes sem alterações (50%), conforme ilustrado na Figura 1. As principais indicações de cesariana nesse grupo foram a presença de malformação fetal, apresentação pélvica e iteratividade. As principais indicações de cesárea no grupo sem malformações foram: sofrimento fetal agudo, iteratividade e desproporção cefalopélvica.

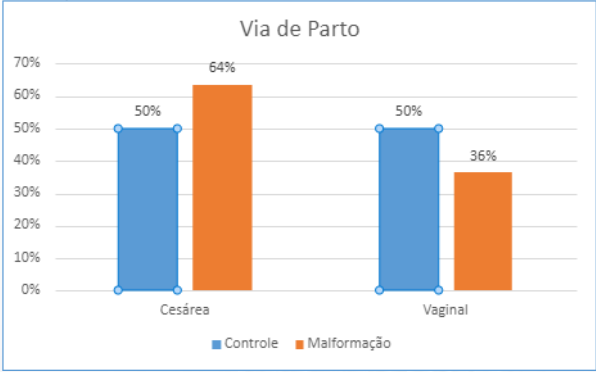


Figura 1: Via de parto

CONCLUSÃO: O estudo demonstrou maior prevalência de cesariana em gestações de fetos com anomalias congênitas, sendo a presença da própria malformação fetal a indicação mais frequente. Gestações com malformações também estão mais associadas a maior prevalência de apresentações anômalas, o que contribui para maior indicação de cesariana. Entender as indicações de cesariana em gestações com malformações fetais permite maior planejamento durante o pré-natal e auxilia na redução dos riscos associados a esse procedimento.

REFERÊNCIAS:
1. ALVES, AL, FRANCISCO AA, OSANAN GC, VIEIRA LB. FEBRASGO POSITION STATEMENT. Hemorragia pós-parto: prevenção, diagnóstico e manejo não cirúrgicos. Número 5, novembro 2020.
2. da SILVA, JMP ; FONSECA, S C ; DIAS, M A B ; TEXEIRA, G P ; BELFORT, P P ; IZZO, A. S. . CONCEITOS, PREVALÊNCIA E CARACTERÍSTICAS DA MORBIDADE MATERNA GRAVE, NEAR-MISS, NO BRASIL: REVISÃO SISTEMÁTICA. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, 2018
3. MS - Ministério da Saúde. Manual dos Comitês de Mortalidade Materna. 3ª Edição, Série A. Normais e Manuais Técnicos, Brasília-DF 2007.

